

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA
SOUZA**

**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE CIDADE TIRADENTES
Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Administração**

Allanis Passos Gonçalves Ferreira

Amanda Da Silva Holanda Calixto

Deriel Vitor Lopes

Jennyfer Serri Silveira

Tatiane Maria Nunes Malaquias

Thaynná Natally Naizer

Vitória Rocha Cardoso

**COMO OS ERP'S FACILITAM O CRESCIMENTO DE PEQUENAS
EMPRESAS**

**São Paulo
2020**

Allanis Passos Gonçalves Ferreira

Amanda Da Silva Holanda Calixto

Deriel Vitor Lopes

Jennyfer Serri Silveira

Tatiane Maria Nunes Malaquias

Thaynná Natally Naizer

Vitória Rocha Cardoso

COMO OS ERP'S FACILITAM O CRESCIMENTO DE PEQUENAS EMPRESAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Administração da Escola Técnica Estadual de Cidade Tiradentes, orientado pela Profª. Priscila Lima Pio, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Administração.

**São Paulo
2020**

Dedicamos este trabalho, a todos os professores que nos ajudaram na elaboração, seja concedendo explicações, dicas, conceitos e fornecendo disponibilidade de tempo. Também destinamos as nossas famílias, que deram os suportes necessários, para que sempre ficássemos motivados para estudar e frequentar o curso, principalmente em épocas difíceis.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, que nos deu entendimento, sabedoria e forças para continuarmos e não desistirmos dessa caminhada, assim guiando nossos passos.

Também agradecemos a professora Priscila Lima Pio, que nos orientou desde o começo nesse trabalho, passando suas ideias e entendimento, além do mais, tendo muita paciência com nós todos.

“Para que a implantação de um sistema de gestão tenha sucesso, é importante a integração dos processos aliada à tecnologia, o apoio do suporte, o treinamento e, principalmente, o envolvimento e dedicação de toda a equipe da empresa.”

ANDRÉ DE ARAÚJO CAMPOS

RESUMO

O ERP é uma sigla que vem do inglês, Enterprise Resource Planning, o qual significa planejamento dos recursos empresariais, ele é um sistema, um software que integra todos os setores de uma organização, aumentando a eficácia dos processos, facilitando a comunicação entre os setores, como outros benefícios, sendo assim, de muita importância para tomadas de decisões dentro das empresas, seja ela de grande, médio ou pequeno porte. Antigamente, por volta de 1950, eram usados computadores gigantescos, os processos eram feitos manualmente, portanto para que os procedimentos fossem feitos mais rápidos, não sendo esgotantes e trabalhosos, reduzindo esforços e complicações e melhorando o crescimento, surgiu o sistema integrado em um período de urgência, o qual necessitavam de mais controle entre os diversos setores, entre eles o de estoque. O objetivo central do trabalho é abordar e analisar, como os ERP's facilitam o crescimento de pequenas empresas, e como problemática, de que forma a falta de gerenciamento ocasiona a falta de informação nas pequenas empresas. A pesquisa foi baseada na coleta de dados, realizada através de entrevistas em 30 empresas (mercearias) de pequeno e médio porte, na região de São Paulo, zona leste. Os dados foram coletados por meio de um questionário bem estruturado; ao todo obtivemos 360 respostas, evidenciando que os entrevistados sabem o que é um Sistema Integrado, ou seja, é uma ferramenta conhecida por essas pequenas empresas; nas análises feitas por entre as entrevistas é destacado o conhecimento das tais. Dentre outros destacou-se que muitos já utilizaram o gerenciamento manual, já outros nunca sequer utilizou essa prática; em uma empresa que se encontra no início da trajetória, fazem essa utilização devido muitos sistemas serem muitos custosos.

Palavras-chave: Tomada de decisão, ERP, Sistema Integrado.

ABSTRACT

ERP is an acronym that comes from English, Enterprise Resource Planning, which means business resource planning, it is a system, a software that integrates all sectors of an organization, increasing the effectiveness of processes, facilitating communication between sectors, as well as other benefits, therefore, of great importance for decision making within companies, be it large, medium or small. In the past, around 1950, giant computers were used, the processes were done manually, so that the procedures were done faster, not being exhausting and laborious, reducing efforts and complications and improving growth, the integrated system appeared in a period of urgency, which needed more control between the different sectors, among them the stock. The main objective of the work is to approach and analyze, how ERP's facilitate the growth of small companies, and how problematic, how the lack of management causes the lack of information in small companies. The research was based on data collection, conducted through interviews in 30 small and medium-sized companies (grocery stores), in the region of São Paulo, east zone. The data were collected through a well-structured questionnaire; altogether we got 360 responses, showing that the interviewees know what an Integrated System is, that is, it is a tool known to these small companies; in the analyzes made between the interviews, the knowledge of these is highlighted. Among others, it was highlighted that many have already used manual management, while others have never even used this practice; in a company that is at the beginning of the trajectory, they make this use because many systems are very expensive.

Keywords: Decision making; ERP; Integrated System.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1. PROBLEMÁTICA	9
1.2. OBJETIVO GERAL	9
1.3. OBJETIVO ESPECÍFICO	9
1.4. JUSTIFICATIVA	9
1.5. HIPÓTESES	10
1.6. METODOLOGIAS.....	11
2. ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS.....	13
2.1. SURGIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E SUA FUNÇÃO	13
2.2. FERRAMENTAS DA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS.....	15
2.3. GESTÃO ESTRUTURADA EM 3 PILARES	16
2.4. COMO O ERP PODE AJUDAR A GERIR O ESTOQUE	17
2.5. O IMPACTO DE UM ERP NO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE ESTOQUE	18
3. CONCEITO ERP	19
3.1 COMO É O MERCADO DE ERP	19
3.1.1 BANCO DE DADOS	20
3.1.2 REDE DE COMUNICAÇÃO	20
3.1.3 PESQUISA.....	21
3.2 SURGIMENTO DO ERP	21
3.3 HISTÓRIA DO ERP	22
3.4 EVOLUÇÃO.....	23
3.5 TOMADAS DE DECISÕES COM SISTEMAS INTEGRADOS.....	26
3.6 ERP EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	27
3.7 ANÁLISES SOBRE ERP.....	28
ANÁLISE DOS RESULTADOS	30
Gráfico 1	30
Gráfico 2	31
Gráfico 3	32
Gráfico 4	32
Gráfico 5	33
Considerações finais.....	34
Referências.....	35

1.INTRODUÇÃO

Neste trabalho, o grupo irá dissertar sobre o que são os sistemas de gestão integrados. O foco da pesquisa será o sistema **Enterprise Resource Planning**, mais conhecido como ERP, trazendo também um gráfico para cada uma das 12 questões que foram indagadas para trinta mercearias que estão localizadas no bairro Cidade Tiradentes. No final do capítulo **Análises dos resultados**, apresenta-se uma solução para a problemática do trabalho.

1.1. PROBLEMÁTICA

- Como a falta de gerenciamento ocasiona a falta de informações nas pequenas empresas.

1.2. OBJETIVO GERAL

- Demonstrar a viabilidade dos sistemas operacionais nas pequenas empresas.

1.3. OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar as dificuldades de pequenas empresas;
- Analisar o que as empresas fazem de errado nos processos;
- Identificar o que faz falta na melhora dos processos e operações;
- Elaborar uma solução viável;
- Propor a implementação de uma solução viável
- Avaliar e destacar o ponto de vista dos clientes da empresa.

1.4. JUSTIFICATIVA

A importância dessa pesquisa é mostrar que essa ferramenta visa aprimorar o desempenho organizacional como um todo.

“O propósito básico da informação é o de habilitar a empresa a alcançar seus objetivos pelo uso eficiente dos recursos disponíveis, nos quais se inserem pessoas, materiais, equipamentos, tecnologia, dinheiro, além da própria informação”.

(REZENDE e ABREU, 2013 apud OLIVEIRA, 1998)

Como oportunidade, as empresas poderão identificar as suas dificuldades, o que os impossibilitam de ter um lucro maior; a nossa pesquisa irá ajudar a gerar uma melhora no gerenciamento das informações nas pequenas empresas, acompanhada de uma melhora na gestão e tomadas de decisões em geral do negócio. Depois de identificar as dificuldades dentro das empresas, procuraremos dar soluções viáveis.

“Dentre os motivos que impulsionaram esta mudança está a utilização dos sistemas ERP (*Enterprise Resource Planning*). Vários estudos já discutiram os benefícios gerados pela adoção dos sistemas ERP nas empresas, bem como os custos envolvidos no processo da implantação”.

(FONSECA e RODELLO, 2016)

Por fim, a viabilidade do nosso projeto, se dá através do baixo custo de elaboração de um ERP, levando em consideração o fato de que existem disponíveis Erp's gratuitos.

1.5. HIPÓTESES

- A falta de conhecimento sobre sistemas integrados, contribui para as empresas não optarem por Erps.
- A falta de um sistema integrado acompanhado da falta de gerenciamento pode ocasionar maiores custos, sobras ou faltas de produtos nas empresas.
- Ferramentas que organizam as finanças da empresa, podem facilitar no controle do caixa.
- Ferramentas como sistemas integrados, ERP's, podem colaborar para um bom controle da empresa e auxiliar nas tomadas de decisões.

1.6. METODOLOGIAS

Fins:

- Exploratória: primeira aproximação com o tema, visa conhecer os fatos e fenômenos relacionados ao tema.
Utilizamos a pesquisa exploratória através de levantamentos bibliográficos; web, sites e fichamento;
- Descritiva: levantamento das características conhecidas, componentes do fato/fenômeno/processo. É feita na forma de levantamentos ou observações sistemáticas do fato/fenômeno/processo escolhido.
Fizemos a descritiva por meio da justificativa;
- Explicativa: visa explicar e criar uma teoria a respeito de um fato/fenômeno/processo. Propicia aprofundar o conhecimento da realidade, se ocupa com o porquê do fato/fenômeno/processo (identificação dos fatores que determinam a ocorrência) ou a forma que ocorre.
A pesquisa explicativa foi feita por meio da pergunta norteadora, ou seja, a interrogativa;
- Aplicada: motivada pela necessidade de resolver problemas concretos.
Aplicamos essa pesquisa ao modificarmos a realidade do nosso alvo;
- Intervencionista: interpõe-se à realidade, para modificá-la.
A pesquisa intervencionista foi feita ao intervirmos na realidade do nosso alvo.

Meios:

- Pesquisa de campo: investigação realizada onde ocorre o fenômeno.
Foi feita através de um questionário;
- Pesquisa de laboratório: investigação realizada em local fechado.
Fizemos a pesquisa de laboratório ao avaliarmos a empresa do nosso alvo;
- Telematizada: busca de informações em meio de telecomunicação (Rádio, TV e internet).
Utilizamos ao buscarmos informações na internet e em plataformas de vídeos;

- Bibliográfico: estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado, podendo ser de fonte primária ou secundária (Livros, revistas, jornais e artigos).

Utilizamos através de artigos;

- Experimental: o pesquisador manipula e controla as variáveis (situação) observando as variações que produzem.

Utilizamos através dos experimentos que fizemos na empresa do nosso alvo.

2. ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

A Administração de Recursos Materiais e Logísticos tem o seu principal objetivo de definir o que, quando, quanto e como adquirir ao menor custo, esses quatro objetivos trabalham juntos para a reposição do estoque da organização mesmo não visando somente o controle de estoque, todavia, serve para atingir primordialmente o equilíbrio ideal entre estoque e consumo, portanto existe atividades de compras, recepção e estoques, por isso na área administrativa tem diversas responsabilidades que possuem abastecimento de materiais necessários para atender a demanda de produção com tarefas de compras, armazenagem, controle, conservação, distribuição física de produtos ou matéria-prima e entre outras.

“Inicialmente, podemos definir a administração de materiais como sendo o conjunto de regras, ou normas, que visam ordenar os processos organizacionais relacionados com os materiais à disposição da organização, com produtividade e eficiência, de forma a atingir objetivos preestabelecidos.” (Filho; Razzolini, Edelvino, 2012, Pág.17).

Por isso, a administração de materiais é praticamente o sinônimo de gestão de materiais e tem correlação aos processos organizacionais da empresa na área logística de estoque e sobre o sistema integrado do ERP para ajudar atingir o objetivos preestabelecidos.

2.1. SURGIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E SUA FUNÇÃO

A origem dos tempos, as atividades de materiais realizavam trocas de caças e de utensílios, com o passar dos tempos atingindo os tempos modernos da Revolução Industrial já existia a administração de materiais mas não cientificamente por causa do hábito inevitável do homem, produzir, estocar e trocar objetos e mercadorias. Na Idade Média existia um pequeno volume de consumo de produção e armazém, as produções servia para satisfazer as necessidades das pessoas imediatamente. Com a Revolução Industrial em meados do século XVIII até o século XIX melhorou a comercialização dos produtos provocado pela concorrência de mercado que se tornou

importante os setores de compras e estoques de grandes escalas pelo sistema de fabricação que antigamente antes da Revolução Industrial que era manual foi e é substituído por máquinas e a tecnologia avançada para gerir e equilibrar os estoques para não faltar matéria-prima e alcançar os objetivos dos consumidores e do mercado com a linha de produção e otimizar os recursos financeiros e operacionais das empresas.

“As funções já bastante utilizadas – como Compra, através do processo de troca uma vez que até então não havia a moeda, Armazenamento e, em função deste posteriormente, Controle de Estoques –, eram objetos de profundos estudos.” (Filho; Severo, João, 2006, Pág.11).

Tecnicamente, antes da Revolução Industrial era tudo mais complicado manualmente e as funções sempre continuam as mesmas porém com tecnologia e facilidade e eficiência de produtividade através dos estudos científicos.

Durante as duas grandes guerras mundiais os materiais foram administrados cientificamente por ser comprovado que o abastecimento e os suprimentos foram os motivos para ter o sucesso ou fracasso das tropas, as experiências que passaram buscaram meios eficazes para o abastecimento de materiais nas unidades de combates que obteve o sucesso dos confrontos armados juntamente com a importância do apoio logístico.

“Apesar do homem primitivo já utilizar, sem nenhuma técnica, algumas das funções de Administração de Materiais, esse ramo da administração veio sofrer um grande impulso somente após a Revolução Industrial. Até então, as pequenas e médias organizações não faziam o uso de grandes quantidades de itens para a produção de bens e serviços.” (Filho; Severo, 2006, Pág.11).

Assim, com a Revolução Industrial foi comprovado cientificamente a administração de materiais e estudos de produção por escalas de produtos e materiais e depois com as tecnologias foram aprimorando as linhas de montagens através das máquinas para diminuir o tempo e aumentar a produtividade.

2.2. FERRAMENTAS DA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

As ferramentas da administração de materiais são gerenciamentos de processos de sistemas integrados e operacionais que auxiliam as tomadas de decisões na empresa através de um software que seja melhor, fácil e bem barato e acessível ao orçamento e, as organizações que utilizam as melhores ferramentas conseqüentemente estão na frente de seus concorrentes e possuem o melhor desempenho que as demais e que pode gerar e fortalecer os negócios e resultados financeiros da empresa. As ferramentas mais utilizadas são:

WMS - Warehouse Management System que significa sistema de gestão de armazém em português que é o sistema de automação e gerenciamento de depósitos, armazéns e linhas de produção, cuja a função é fornecer a rotação dos estoques, e picking (separação e preparação de pedidos diferenciando em categorias e quantidades) otimizando os espaços físicos de depósitos.

ERP - Enterprise Resource Planning que significa planejamento de recursos empresariais em português que é um sistema de gestão empresarial e no Brasil conhecemos por SIGE - Sistemas Integrados de Gestão Empresarial. Sua função é integrar todos os setores em um somente sistema que controla vendas, gerenciar impostos, analisar metas e entre outros, seu objetivo principal é fazer com que haja uma integração eficaz funcional ou sistemática.

TMS - Transportation Management System que significa sistema de gestão de transporte em português que é um sistema para o controle da gestão de transportes de forma integrada, sempre atendendo de forma customizada e com foco na qualidade de distribuição.

MRP - Material Requirement Planning que significa planejamento de requisito de material em português que é o planejamento das necessidades dos materiais, visa a forma eficaz a coordenação da necessidade de materiais baseando em previsões de entradas e saídas de compras de materiais na empresa, fazendo com que haja um controle maior sobre os materiais e a empresa não venha adquirir matérias desnecessárias com o auxílio dos gestores a determinarem a quantidade certa e o momento ideal para realizar a compra dos materiais que a empresa necessita.

“Para o gerente de logística, os sistemas mais importantes na SCM são: ERP, CRM, AQC, CAD, SCP, WMS e MÊS. Os sistemas de TI adotados pela empresa têm alto grau de compartilhamento com os parceiros da cadeia – clientes e fornecedores. Entretanto, o Sistema de Códigos de Barra e os Sistemas de Rastreamento de Frota são compartilhados apenas com os clientes.” (Maçada & Bandeira, 2008).

Com a TI as ferramentas foram evoluindo e continua existindo várias ferramentas para cada especialidade e departamentos para satisfazer as necessidades dos clientes e fornecedores e até mesmo para os funcionários para ter o melhor atendimento em menos tempo com mais produtividade e qualidade.

2.3.GESTÃO ESTRUTURADA EM 3 PILARES

Gestão de estoques: Sendo os materiais recursos particulares, adquiridos e mantidos com recursos oriundos da empresa, há o dever do agente de empregá-los da melhor forma administrando muito bem o estoque. Maximizar o uso dos itens evitando desperdícios; **Gestão de compras:** O princípio da eficiência e o talento em comprar com excelência ,aproxime-se muito da noção de economicidade, ou seja, da consecução do melhor custo e benefício no trabalho da administração de uma empresa, Sendo os materiais recursos particulares, adquiridos e mantidos com recursos oriundos da empresa, há o dever do agente de adquiri-los da forma mais econômica e **Gestão dos centros de distribuição:** Suprir a organização dos materiais necessários ao seu desempenho, no momento certo, com a qualidade requerida, praticando preços econômicos, recebendo e armazenando os bens de modo apropriado, distribuindo-os aos setores demandantes, evitando estoques desnecessários e mantendo rotinas de controle efetivas e assim gerir um centro de distribuição saudável e equilibrado.

“Porém, o nível de estoque representa apenas um item a ser considerado em relação a custos e produtividade, quando se considera a atividade de compras. Decisões relacionadas com a seleção dos pontos de embarques e desembarques do fornecedor, a determinação dos quantitativos de compras, a coordenação dos fluxos dos insumos e a seleção da forma de unitização e tipos de transporte estão entre as mais importantes decisões logísticas.” (Vieira; Flávio, Hélio 2009, Pág.37).

Isso se destaca porque uma empresa sem os três pilares não tem nenhum tipo de reconhecimento bom, é essencial ter o estoque sem desperdício, compras controladas e distribuição com qualidade e equilíbrio econômico de menor custo para ter o sucesso da empresa e também ultrapassar e se manter em cima da concorrência logística.

2.4. COMO O ERP PODE AJUDAR A GERIR O ESTOQUE

Pelas conferências constantes do estoque o ERP tem um inventário flexível que garante a redução de perdas e desvios do estoque e pode colocar um alerta para atingir o número de limite de produtos. O poder durante as negociações com os fornecedores permite que tenha uma negociação mais eficiente em relação a pagar e discutir valores de maior e menor demanda de insumos de produtos e organizar as datas para negociar. A análise da performance individual dos produtos tem estratégias comerciais para produtos com baixa rotatividade para criar e torna inúmeras tomadas de decisões com as informações cadastradas no ERP que gera relatórios que apresenta quantidade armazenada e movimentação dos produtos no estoque. A eficiência operacional da empresa é um ganho da automatização que possibilita informações que são integradas sobre as notas de compras cadastradas, o ERP avisará automaticamente que o item seja separado e preparado para o envio das notas para reduzir as chances de errar e perder dinheiro.

“De acordo com Favaretto (2009), para melhor gerir os estoques torna-se necessário um sistema ERP, pois dessa forma consegue definir o momento certo de pedir insumos, na quantidade certa, o momento de produzir e o momento de realizar revisões nos níveis de estoques.” (Guimarães; Oliveira, Da Silva; Mozart, Senna; Pereira & Vieira; Borges, 2014, Pág.15). (Apud Favaretto, 2009).

Contanto o caso se pedir insumos é necessário ter um sistema integrado para gerenciar tudo relacionado ao estoque e revisar com forme o alerta do ERP aprimorando cada vez o desenvolvimento da empresa em relação ao estoque para não ter prejuízos.

2.5. O IMPACTO DE UM ERP NO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE ESTOQUE

Para as pequenas e médias empresas (PMEs) é essencial ter um sistema de gestão (ERP) para suprir as necessidades de controlar o gerenciamento de estoque, depósitos ou setores de compras, almoxarifados, tarefas financeiras, fluxos de trabalho a gestão de frotas e entre outras, todavia, os produtos e matérias-primas que são capital desperdiçado poderia se tornar um investimento com o ERP e evitar problemas gerenciais de cálculos matemáticos, de desabastecimento e desperdício de recursos com o estoque automatizado que o sistema de gestão permite e gerenciar os cálculos de giro de estoques (custo de venda/estoques); lote econômico de compra (custo de armazenagem do produto e o pedido do produto) e nível de serviço (números de requisições atendidas e efetuadas) e o ponto de pedido que sempre que atinge a quantidade gera uma nova ordem de compra que é calculado pela fórmula consumo médio x tempo de reposição + estoque mínimo e leva tempo para calcular um determinado item manualmente, além de fazer com que o funcionário reduz o tempo perdido fazendo cálculos e aumenta a produtividade e eficiência no controle operacional com certeza vai aumentar a margem de lucro da empresa e reduzir os custos com aquisições de pedidos de compras.

“O sistema ERP nota-se que é o principal instrumento de gestão, estando nesse sistema informações de toda a empresa referente a vendas, financeiro, produção, clientes, cadastros, fórmulas, compras e informações referentes a estoques, porém demonstra os dados de forma generalizada.” (Guimarães; Oliveira, Da Silva; Mozart, Senna; Pereira & Vieira; Borges, 2014, Pág.15).

Todavia, o ERP tem o objetivo de gerenciar tudo relacionado a pequenas e médias empresas para facilitar os processos de registros de cálculos, produtos, notas fiscais, dados pessoais de clientes, estoque, fornecedores e etc.

3. CONCEITO ERP

Muitos são os conceitos sobre o tema **Enterprise Resource e Planning**, buscamos fundamentar o termo ERP, em importantes tópicos, assim, trazendo à tona explicações teóricas sobre o assunto. O Erp, volta-se para o gerenciamento de pequenas e médias empresas, contribuindo para agilidade dos microempreendedores, estabelecendo relações de informações em todas as áreas destas empresas.

“O software integrado é parte de uma tecnologia que registra e processa cada evento empresarial resultante das funções empresariais básicas, a partir de uma única entrada para processamento” MAMEDE, LEONARDO E BONTEMPO, PAULO CÉSAR (2019.)

A gestão empresarial é denominada hipoteticamente falando, como processo de operação Funcional, ou seja, a rotina que nós acreditamos ser a ativação de classes, ações empresariais (atuais ou futuras) e demandas ativas para expansão; Utilizando os recursos que esses softwares fundamentais (sistemas integrados de gestão) proporcionam aos adeptos.

3.1 COMO É O MERCADO DE ERP

Levantamento da consultoria IDC, divulgado no início de abril de 2006, apontou que naquela ocasião o ERP era a principal preocupação dos Gestores de Tecnologia da Informação no País, seguido por Segurança da Informação e Voz sobre IP. Além disso, a gestão de recursos empresariais vai receber o maior aporte de investimentos entre todos os segmentos em TI.

3.1.1 BANCO DE DADOS

Como acontece com os sistemas operacionais, o banco de dados mais indicado para operar com o ERP depende muito mais do gosto do freguês, do que de um entrosamento ou aderência dos sistemas. Afinal, como conceito, os sistemas de gestão podem ser traduzidos como a padronização e a universalização das informações. Para que isso aconteça, é importante que o banco de dados atue em conjunto com ele. Dessa forma, permitindo que as informações sejam introduzidas no sistema uma única vez e, em tempo real, possam ser distribuídas para todas as partes do sistema com as quais ele está relacionado.

A tecnologia ERP e seus recursos, ao processar os dados cotidianos das funções empresariais operacionais, possibilitam a integração de suas informações interdependentes. Como exemplo dessa integração, pode-se relatar o atendimento de um pedido, que considera e gerencia o processo e a capacidade fabril, a relação com os demais produtos em produção, a mão-de-obra necessária, o fluxo de caixa previsto e real, o atendimento de prazos, a análise dos clientes e dos fornecedores e ainda, o grau de risco de uma operação” MAMEDE, LEONARDO E BONTEMPO, PAULO CÉSAR (2019.)

3.1.2 REDE DE COMUNICAÇÃO

Investimentos além do capital social do começo, implementos e infraestrutura de comunicação de longa distância, tudo deve ser coerente com o pacote de gestão, seguindo os blocos e suas diretrizes (módulos e sistema global de ERP em partes subdividas, ou seja, é um assunto polêmico, pois a empresa com internet corporativa não utilizaria a rede de comunicações que o ERP solicita. Este oferece uma transferência de dados eficaz, porém, é irrelevante instalar se a empresa faz uso de outros meios de transferir dados ou informações.

3.1.3 PESQUISA

De acordo com o Instituto Sem Fronteiras (ISF), os CIOs brasileiros esperam para 2008 um aumento de 10% nos investimentos em TI, crescimento que foi de 12% entre 2006 e 2007.

O ISF estima que o mercado corporativo invista R\$ 49 bilhões em 2008 com terceiros. O instituto divulgou uma série de estudos junto aos CIOs e principais executivos da área de TI, indicando quais serão as tendências de investimentos para 2008. Foram entrevistadas mil empresas de grande e médio porte de diversos segmentos. (Instituto Sem Fronteiras (ISF) 2009)

Na nossa opinião, em 2008 ainda estávamos em expansão na questão da tecnologia voltada para o gerenciamento, e foi devido à isso que o CIO'S', estavam aprendendo a lidar com o erp, porém, apesar de apenas 13% dos entrevistados não possuírem ERP, 43% deles estão satisfeitos com a solução.

3.2 SURGIMENTO DO ERP

Nos anos 50, foram o início dos controles tecnológicos e gestão corporativa, na época os sistemas eram limitados, havia apenas os primeiros sistemas de controle de estoques, porém a automatização além de ser cara era lenta.

No início da década de 70, surgiram os MRP's que são os antecessores do ERP. Já na década de 80 surgiu o MRP II (que já era abrangente de controles e gerenciamento, e já poderia na prática ser chamado de ERP), porém só em 1990 Gartner designou ERP.

Evoluído dos sistemas MRP, MRP II e planejamento dos recursos de manufatura, surge o termo ERP, porém não se tem registro de quando este termo começou a ser utilizado [...]. (Gomes, 2007). (Apud Bottazzini; Calado. Pag. 02)

Com o ERP não se sabe quem criou, quando foi criado, só se sabe que o sistema ERP é um sistema que é uma evolução de sistemas como o MRP, porém o ERP dispondo de mais recursos.

3.3 HISTÓRIA DO ERP

O ERP vem do inglês (Enterprise Resource Planning, ou Planejamento dos Recursos da Empresa); Os Sistemas ERP surgiram a partir da evolução dos sistemas MRPII (Planejamento dos Recursos de Manufatura) nos anos 1950, devido ao seu custo era destinado a poucas empresas, mas foi reconhecido a partir de 1970. É importante salientar, como era antes da chegada de quaisquer sistemas nas organizações. Os processos eram feitos manualmente, nesses tempos sucedia-se que usavam aqueles computadores gigantesco e estavam tendo muitos repertórios nos anos 1950, o surgimento desses sistemas era para que os procedimentos fossem mais rápido do que manualmente, pois feito manual era mais trabalhoso, tornando-se até mesmo esgotante. O Sistema Integrado surgiu em um período de urgência, pois a necessidade de mais controle estava maior, devido, muita das vezes ter acúmulos de estoque desnecessários; isso em empresas de porte maior; nas pequenas empresas também não era diferente, por não ter um controle exato em suas compras, acabavam tendo um excesso de estoque. Com o aparecimento de Sistemas e Softwares auxiliares para reduzir esses esforços e complicações, melhorou o crescimento; pois a organização das informações contribui para melhor gerenciamento da empresa e diminuição de tempo e gastos, assim haverá uma elevação maior para a empresa que utilizar.

“Com o surgimento da tecnologia, grandes corporações buscaram aderir a computadores para auxiliar nos trabalhos manuais, porém os valores dos computadores eram exorbitantes, e isso se tornou uma grande limitação para práticas tecnológicas.” MONTEIRO (2018 pg 14).

Por isso, muitas empresas de pequeno e micro porte sofrem para adquirir tais práticas. No transcorrer do tempo, quando os computadores se tornaram mais

acessíveis, houve um ligeiro crescimento da tecnologia, muitas empresas na pretensão de crescer foram em busca de obter os softwares nas suas corporações. Começou a ter uma influência maior a partir de quando viam outras empresas crescerem de uma maneira muito mais rápida do que o normal, (observação: empresas não cresciam de um dia para o outro, e sim o processo de tempo que antes era mais longo estava mais curto para a chegar no patamar desejado.) Atualmente, ainda existem empresas que não possuem sistemas para a beneficência da organização, da qual tem grande relevância devido prosseguirmos em alta evolução.

“Dentro de empresas de pequeno, médio e grande porte é imprescindível que as informações relevantes estejam reunidas em um único banco de dados para facilitar o controle nas decisões sobre planejamento, finanças, estoque compra e venda. O sistema ERP foi criado com o intuito de realizar essa integração de informações, permitindo que todos os setores tenham acesso as informações da empresa.” MONTEIRO (2018 pg17)

Mediante isso, a necessidade de obtenção aumenta. O sistema ERP pode ser aplicado em diversos segmentos e ser personalizado de acordo com as necessidades de cada ramo de atuação, auxiliando os gestores a otimizarem seu negócio e ter mais qualidade no trabalho com informações precisas e seguras. Um ERP hoje é o principal para empresas que desejam alcançar o sucesso financeiro e consolidar sua posição no mercado.

3.4 EVOLUÇÃO

Os sistemas de gestão integrada ERP, têm atualmente, recebido grande atenção e evoluído muito em empresas no mercado brasileiro. Nos últimos anos, o ERP tornou-se uma ferramenta essencial para as operações e gerenciamento de uma instituição, e para o crescimento das empresas em si.

“A introdução de um ERP em uma empresa tem um impacto enorme em todas as operações que são realizadas diariamente em suas instalações. Os sistemas ERP são atraentes porque unificam a

informação, pois surgiram com a promessa de resolver problemas de integração, disponibilidade e confiabilidade de informações ao incorporar em um único sistema as funcionalidades que suportam diversos processos de negócios em uma empresa” (OLIVEIRA & RAMOS, 2002).

Por isso, antes de colocar o ERP em uma empresa os funcionários tem que estar bem treinados para não haver erros futuros, e conseguir o desejado para a empresa. O ERP vem evoluindo nas empresas atualmente por seu bom desenvolvimento e por compreender-se que um sistema de gestão integrada é responsável por manter e melhorar a competitividade, independentemente de sua área de atuação e mercado.

“Algumas empresas têm, com sucesso, utilizado a implementação de sistemas ERP como uma ferramenta de apoio ao Processo de Reengenharia de Negócio aplicado à Manufatura” (KOCH, 2001).

O sistema de gestão integrado, precisou evoluir para abordar novos departamentos da empresa, buscando a competitividade da empresa e uma tomada de decisão mais inteligente. É possível compreender que o ERP, está em constante evolução e conforme o mercado for se modificando, ele evoluirá.

“Os sistemas ERP fornecem rastreamento e visibilidade global da informação de qualquer parte da empresa e de sua Cadeia de Suprimento, o que possibilita decisões inteligentes” (CHOPRA e MEINDL, 2003).

Todavia, após a implantação deste tipo de sistema provavelmente decorrerão alguns custos adicionais, principalmente se caso o ERP não atender as necessidades da empresa, nesse caso, além de ser trocado, também precisará de aquisição de novos equipamentos e tecnologias, treinamentos de seus utilizadores e até mesmo à necessidade de reestruturação completa do ERP em determinados casos. A inovação é responsável por manter empresas dentro do mercado de trabalho e por abrir portas

para novas companhias e novas tecnologias. É evidente que a inovação faz parte do meio empresarial atual e que o ERP é parte integral disso.

“Os fornecedores de software têm se esforçado para unir seus sistemas aos nichos de mercado específicos. Normalmente são oferecidos como pacotes comerciais fechados que auxiliam na integração das funções, contudo obrigam a empresa compradora a adequar-se a esses softwares” (ALOINI; DULMIN; MININNO, 2007; CHOU; CHANG, 2008).

Ou seja, cada empresa precisa de um software de ERP diferente, não apenas uma ERP para todas as empresas em geral, mas sim ERP'S diferentes, para se adequar as necessidades de cada empresa. O ERP foi evoluindo, pela necessidade das empresas em procurarem um planejamento mais inteligente, considerando mais fatores em seus cálculos. Segundo Padilha e Marins (2005), a ERP acrescentou o cálculo da capacidade, o controle do chão de fábrica e o planejamento de compras e vendas.

“A implementação exige uma liderança robusta, envolvimento efetivo da alta direção, bem como a formação de um comitê executivo de planejamento, pois ambos auxiliam a minimizar os riscos, resistências e o temor de mudanças” (LAW; NGAI, 2007; KRUSE, 2006).

Reforçando, isso permite uma maior visibilidade de todo o desempenho da organização ao promover a automatização de tarefas manuais, um controle maior sobre as operações dentro da empresa, e uma otimização de processos e um controle e uma redução de custos. A implantação também dá um gerenciamento de informações como esse, e traz uma redução de despesas no geral. Os erros também diminuem. Os equívocos de sincronização de diferentes sistemas, por exemplo, deixam de existir.

3.5 TOMADAS DE DECISÕES COM SISTEMAS INTEGRADOS

Para o crescimento e sucesso de uma organização é essencial tomadas de decisões bem estruturadas e planejadas, uma vez que acarreta uma grande responsabilidade e é fundamental para a gestão de negócios. Entre duas ou mais opções, a tomada de decisão nas organizações representa fazer uma escolha importante, que resultará em consequências, boas ou ruins conforme a escolha, para o futuro da empresa e dos colaboradores, caso esse processo apresentar falhas expõe-se a gerar graves impasses e prejuízo, além disso, a cada momento surgem novos desafios frente aos diversos setores da empresa, portanto é de suma importância informações que possam dar apoio às tomadas de decisões e os sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) entram como esse apoio, pois trata-se de uma ferramenta fundamental que integra dados de diferentes setores da empresa, auxilia os gerentes e trabalhadores a analisarem problemas, agiliza processos, informações e fluxos de trabalho, fornecem informações acerca de pessoas e suprimentos envolvidos na tomada de decisão. Com isso, essas características tornam o sistema ERP como um auxílio muito importante na tomada de decisão, pois compõem um cenário baseado em dados fundamentados e não no instinto. Portanto, a combinação dos sistemas integrados com uma reorganização e inovação, favorece os processos das organizações e consequentemente das tomadas de decisões.

“A utilização de um sistema de gestão integrada, aliado com a reestruturação interna, contribui para a melhoria nos processos da empresa e auxiliam, de maneira clara, rápida e eficaz, os processos de tomadas de decisões em uma empresa.” ROCHA e RIBEIRO (2017, Pág.2).

Outrossim, uma das importantes contribuições dos sistemas integrados, ERP (Enterprise Resource Planning), tem sido aprimorar as tomadas de decisões da organização, que podem ser feitas tanto individual como em grupo. Antes a tomada de decisão era limitada apenas a diretoria, com os sistemas de gestão é possível o envolvimento de várias posições de pessoas na empresa dentro desse processo, o qual é baseado nas particularidades burocráticas e políticas da corporação, sem fugir

do padrão e cultura da empresa, pois uma grande mudança pode gerar muitas dúvidas e incertezas.

"A tomada de decisões nem sempre é realizada por um único indivíduo, mas por grupos ou organizações inteiras. Modelos organizacionais de tomada de decisões levam em conta as características burocráticas e políticas de uma organização. Algumas ações podem ser baseadas nos procedimentos operacionais padrão da organização, porque afastar-se radicalmente das políticas vigentes envolve uma incerteza muito grande. O que as organizações podem fazer resulta de barganhas políticas acertadas entre líderes e grupos de interesse." VIEIRA (2009, Pág. 71).

3.6 ERP EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Quando um indivíduo se torna um micro empresário, muitas vezes ele não tem consciência do controle que precisa ter para que a empresa funcione direito, com isso, acaba sofrendo uma sobrecarga de responsabilidades, funções, obrigações, que conseqüentemente resulta-se em um completo mau funcionamento da empresa.

As pequenas e médias empresas por terem menos funcionários e recursos, dependem bastante do próprio dono para poder realizar algumas funções, como por exemplo, saber quanto de estoque possui guardado, e se os gastos não estão tão altos, muitas vezes o pequeno empresário não consegue cuidar de tantas funções, pois, falta-lhe tempo para praticamente se dividir em dez na empresa. Isso pode acabar resultando em um déficit no caixa e perdas de receitas, pois, nenhum setor está recebendo a devida atenção.

De maneira geral, os sistemas ERP apresentam potencial para causar significativos impactos positivos nas empresas. Um dos grandes atrativos para a adoção dos sistemas ERP é a possibilidade de as empresas integrarem e padronizarem as informações de diferentes unidades geograficamente dispersas. Permite, ainda, que haja padronização dos sistemas das diferentes áreas da empresa. (Limas; Scandelari; Escorsim. Pag. 04)

Ou seja, os sistemas ERP's tornam-se uma importante ferramenta para as micro e pequenas empresas, pois são um grande aliado para o amplo controle e

organização de qualquer instituição, isso facilitaria o trabalho do microempresário, visto que, é um empreendedor de poucos funcionários, ocasionando muitas vezes, em o próprio ter que monitorar todas as áreas de sua empresa. Com o sistema integrado, o indivíduo conseguiria analisar a sua empresa de uma forma mais fácil e rápida, pois teria apenas que consultar a ferramenta localizada em seu computador, para saber como está o andamento de todas as áreas de sua organização.

3.7 ANÁLISES SOBRE ERP

Análise preditiva, são estatísticas que fazem parte das tomadas de decisões das empresas através dos dados empresariais para melhorar o atendimento, e que permitem dados qualitativos, além dos quantitativos de números e outras informações, por exemplo, os módulos de uma empresa que são gerenciados, que através desta análise preditiva surgiu os sistemas operacionais que solucionam os problemas manuais que as empresas têm. As vantagens só aumentam quando tem um software atualizado e com isso pode-se confiar nas estatísticas para melhorar qualquer tipo de gestão relacionadas as empresas. Para ser especializada na avaliação de software e em consultoria estratégica, a Eval-Source acredita que big data e BI promovem grandes avanços nas empresas, mas na área operacional, onde encontram-se os ERPs, apesar de os fabricantes promoverem fortes investimentos em design de interfaces e na agilidade dos negócios esse movimento de campo de análise avançada e o define como a análise de dados estruturados, e o não-estruturados, usando estatísticas descritivas e preditivas de mineração de dados, simulação e otimização.

“A gente tinha muita falta de produto. Hoje, a partir do momento que o pedido entrou, ele (o novo sistema ERP) considera o produto como reservado; então a gente consegue tomar decisões de produção antes mesmo de o produto estar faltando” (Vogel & Jr, 2013).

Realmente, com o ERP facilita muito mais o gerenciamento dos produtos que faz com que tenham tomadas de decisões com o que fazer com o produto do que gerenciar manualmente.

A Análise de ROI é o retorno sobre o investimento que pode se iniciar o projeto do ERP, ou seja, o ROI é o cálculo de todo o investimento sobre o projeto do ERP e a sua manutenção. No processo de seleção de um ERP, a empresa pode estimar o retorno sobre o investimento de todas as opções e avaliar qual deve trazer maior custo de benefício. Nesse caso, o ideal seria escolher a plataforma que atende melhor as necessidades da sua empresa e ao mesmo tempo tem o maior ROI. A empresa pode analisar e solucionar os pontos que devem ser desenvolvidos nos processos, custos, costumes e treinamento de colaboradores. Contudo, a empresa terá uma implantação de ERP com o foco em negócios e ainda tem maiores chances de atingir o retorno dentro do previsto e ter um sucesso financeiro com os objetivos atingidos.

“Um dos grandes enganos que a gerência pode cometer, é esperar que a empresa recupere os valores gastos com a implantação do sistema ERP tão logo a aplicação seja instalada e operacionalizada. A maioria das empresas não obtém retorno do investimento enquanto não executar a solução por algum tempo, incluindo melhorias nos processos de negócio que foram afetados pelo sistema” (Martins & Padilha, 2005).

Literalmente, é possível cometer enganos quando se trata de investimento que obtém pouco resultado à curto prazo sendo que quanto mais investir em um ERP instalado e aprimorado de alto custo, melhor a demanda de tomadas de decisões e mais rápido terá o resultado do investimento.

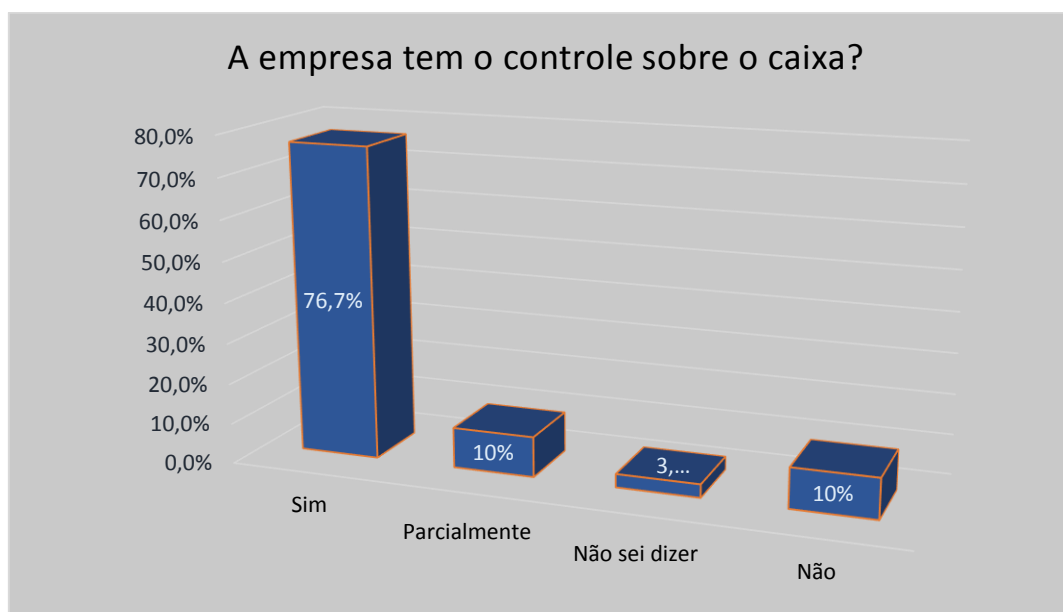
ANÁLISE DOS RESULTADOS

O nosso objeto de pesquisa foram as mercearias, que estão localizadas na Cidade Tiradentes, zona leste. Essas mercearias, as quais foram nosso objetivo de pesquisa, contribuem para a economia local, oferecendo alimentos básicos para o dia a dia das pessoas que residem em Cidade Tiradentes.

A pesquisa foi feita por meio de coleta de dados e informações, foram elaboradas perguntas para os gestores de cada mercearia da região: cidade Tiradentes; foi realizado 12 perguntas, 7 de múltipla escolha e 5 dicotômicas; com intuito de avaliar como é feito o gerenciamento de cada mercearia.

Obtivemos 360 respostas, após a entrevista com 30 mercearias.

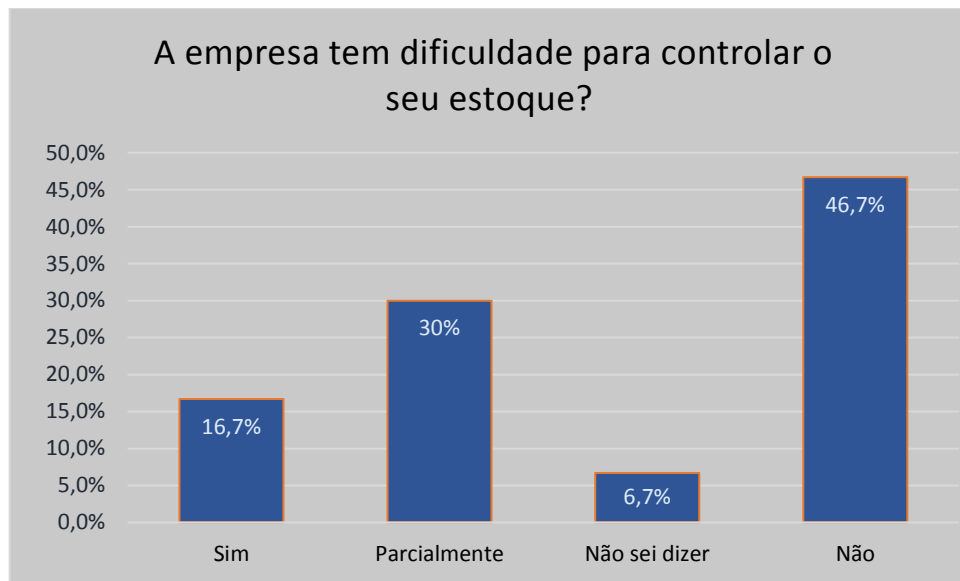
Gráfico 1



FONTES: Dados da pesquisa

Conforme esse gráfico, 10% das empresas entrevistadas, não tem controle sobre o caixa da organização, talvez por serem empresas pequenas, onde os donos não possuem ferramentas ou conhecimentos necessários, para manter o seu caixa equilibrado.

Gráfico 2



FONTE: Dados da pesquisa

Na questão 5, pode-se ver que 16,7% das mercearias de Cidade Tiradentes, possuem dificuldades para controlar o estoque. A escassez de ferramentas para controle dessa área, podem ser causadores de dificuldades sobre os estoques nas empresas.

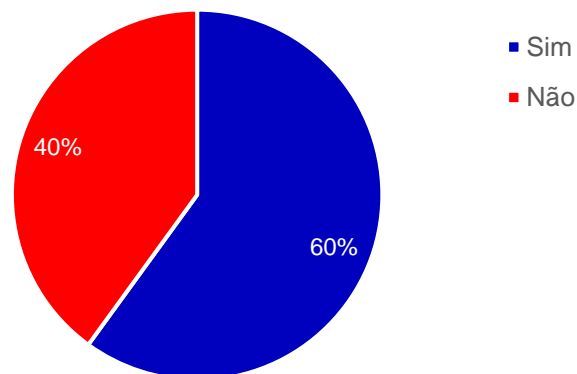
Gráfico 3

FONTE: Dados da pesquisa

Nesse gráfico, apresenta um grave problema que um mau gerenciamento de uma empresa, pode fazer. A falta de produtos para os clientes, pode até mesmo levar a empresa a falência.

Gráfico 4

Na empresa, já chegou a sobrar produtos?

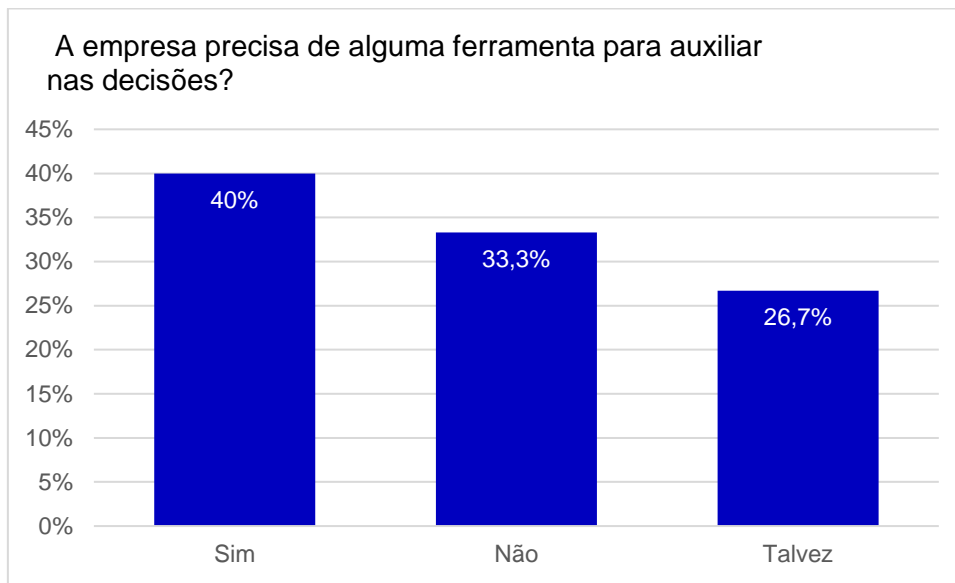


FONTE: Dados da pesquisa

Podemos observar que a maioria das mercearias, empresas de pequeno e médio porte, que foram entrevistadas (60%), afirmaram que já chegou sobrar produtos em seus estabelecimentos, sendo assim, respondendo a hipótese de que a falta de um

sistema integrado ou ferramenta de controle, pode ocasionar a sobra ou falta de produtos. E 40%, negaram ter sobrado produtos em algum momento.

Gráfico 5



FONTE: Dados da pesquisa

Neste gráfico podemos observar que 40% das mercearias que foram entrevistadas, os gestores responderam que a empresa precisa de alguma ferramenta para auxiliar nas decisões e aproximadamente 27% responderam que talvez a empresa precisa da ferramenta, sendo assim, respondendo a hipótese de que ferramentas como ERP's podem auxiliar nas tomadas de decisões.

Sugerimos o aplicativo Vendr e o vendedor comentou que não tem verba o suficiente para adquirir um smartphone, ou um computador, e que prefere gerenciar manualmente do que ter um sistema, até porque a loja é bem pequena e tem como gerenciar manualmente. Se ele tivesse alguma plataforma de sistemas com certeza iria colocar o aplicativo Vendr em sua plataforma por ser bom, simples e fácil de se utilizar.

Considerações finais

Esse trabalho apresentou conceitos e impactos sobre a implementação de sistemas integrados de informação. A necessidade das organizações em obterem informações precisas em tempo real e de forma integrada, fez com o que um tipo de sistema ganhasse popularidade, no caso o sistema integrado de gestão ou sistema ERP's. A partir da análise dá ERP, esse sistema funciona muito bem dentro das empresas, pois tem um bom desenvolvimento no software.

Concluimos que muitas pequenas empresas, mesmo com o conhecimento sobre gestão ser menor do que em organizações de grande porte, conseguem controlar e equilibrar a empresa em alguns pontos e setores. Porém é visível que um sistema integrado faz falta para uma parcela dessas mercearias, pois essa carência as faz terem dificuldades em caixas, estoques etc.

Nosso estudo de certa forma contribuiu para que as mercearias entrevistadas que nunca tiveram conhecimento sobre Sistemas Integrado e ERP's, os conhecessem e pudessem compreender a importância dessas ferramentas para a administração de qualquer empresa. Nossa pesquisa poderia ter ido mais além, buscando mais empresas de outras regiões, assim teríamos mais dados para fornecer ao trabalho. O que torna isso uma nova possibilidade de estudo para nós.

Referências

ANDRADE, Pontes de, Stefani e Boff, Dal Sotto, Caroline: Erp's 's para o planejamento de pequenas empresas/meis.:. edição v. 2 n. 1 (2014): revista de contabilidade, ciência da gestão e finanças 2014-2019 -10/09/2014.

Disponível em: <http://ojs.fsg.br/index.php/rccgf/issue/view/78>

Acessado em 27 de julho de 2020

Blog Wittel. O que é análise preditiva e como implementar na sua empresa?

Disponível em: <https://blog.wittel.com/o-que-e-analise-preditiva/>

Acessado em 06 de setembro de 2020

BRETERNITZ, Vivaldo José. Revista das Faculdades de Tecnologia e de Ciências Econômicas, Contábeis e de Administração de Empresas Padre Anchieta -revista Análise pág. 62. Ano V - Nº 10- Agosto/2004

Disponível em:

<https://revistas.anchieta.br/index.php/Revistanalise/article/view/408/345>.

Acessado em 29 de julho de 2020.

BRETERNITZ, Vivaldo José; Galhardi, Antonio Cesar. Contribuições ao Processo de Seleção de Sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) para pequenas e médias empresas. Página 12. Revista Eletrônica de Tecnologia e Cultura. Jundiaí – São Paulo.

Disponível em: http://www.fatecid.edu.br/lib/RETC_Edicao_07.pdf#page=12

Acessado em 02 de agosto de 2020

CAMPANARIO, Milton; MACCARI, Emerson e PAULO, Wagner: ERP – Enterprise Resource Planning, "Como escolher o melhor para uma empresa". São Paulo,2003.

Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rai/article/view/79028>

Acessado em 03 de agosto de 2020

CARVALHO, Jackeline. ERP: a vez da análise preditiva,

Disponível em: <https://computerworld.com.br/2013/05/17/erp-a-vez-da-analise-preditiva/>

Acessado em 06 de setembro de 2020

Ciclo de vida dos sistemas ERPS.

Disponível em: https://www.academia.edu/download/33102791/2000_ZWICKER.pdf

Acessado em 09 de agosto de 2020

CONTADOR, José; NANINI, Humberto: Os sistemas de Enterprise Resource Planning - ERP tornam as empresas mais competitivas? São Paulo, 2004

Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rai/article/view/79029>

Acessado em 03 de agosto de 2020

FILHOS, Escrivão Edmundo; Mendes, Veiga Juliana. Atualização tecnológica em pequenas e médias empresas: proposta de roteiro para aquisição de sistemas integrados de gestão (ERP). Gestão e Produção. São Carlos, 2007.

Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0104-530x2007000200007&script=sci_arttext

Acessado em 14 de agosto de 2020.

FONSECA e RODELLO, Proposta de uma estrutura conceitual para avaliação de sistemas ERP 2016

Disponível em:

https://scholar.google.com.br/scholar?start=40&q=related:uNUJbq_yezIJ:scholar.google.com/&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&u=%23p%3DiUNLHbrkh6MJ

Acessado em 22 de junho de 2020

GRUBBA, Silva, Luciano e Pessôa, Schneck de Paula, Marcelo .UMA VISÃO DOS SISTEMAS ERP(ancibe.com.br) Total de Pág.7 São Paulo UNIP Ano 2004.

Disponível em: <http://www.ancibe.com.br/artigos%20de%20si/artigo%20->

Acessado em 30 de julho de 2020

HADDAD, Rosana; Carvalho, Marcius; Rocha, Rafael: integração entre erp e programação matemática um estudo de caso na indústria de autopeças 2004

Disponível em:

https://scholar.google.com.br/scholar?start=70&q=Fun%C3%A7%C3%A3o+do+ERP&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&u=%23p%3DiESoS9Q8UJEJ

Acessado em 09 de agosto de 2020

LIMAS, Cesar Eduardo Abud; Scandelari, Luciano; Escorsim, Sergio. Sistemas Integrados de Gestão – ERP – Implantação em pequenas empresas na cidade de Ponta Grossa – PR. Revista ADMpg Gestão Estratégica. Ponta Grossa – Paraná.

Disponível em:

<https://revistas.apps.uepg.br/index.php/admpg/article/view/13908/209209211032>

Acessado em 02 de Agosto de 2020.

MARTINS, Silva Augusto Fernando; Padilha, Cabral Cássia Thais. Sistemas ERP: características, custos e tendência. Production. São Paulo, 2005.

Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-65132005000100009&script=sci_arttext&lng=pt

Acessado em 14 de agosto de 2020.

MORGADO, Flávio: Dificuldades operacionais causadas pela falta de alinhamento dos sistemas ERP com os processos de negócio: múltiplos estudos de casos em concessionárias de veículos.2007

Disponível em:

https://scholar.google.com.br/scholar?start=80&q=Fun%C3%A7%C3%A3o+do+ERP&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&u=%23p%3DvB-Kco87vfsJ

Acessado em 09 de agosto de 2020

NEVES, Jaqueline; Santos, Vinicius Glória De Souza; Bagrichevsky, Clarice. Gestão Integrada de Informações e Controladoria: A importância da utilização de Sistemas ERPS na Gestão Estratégica de Informações das Empresas de Pequeno Porte Brasileiras. Cairu em Revista.

Disponível em:

https://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2015_1_old/7_GESTAO_INTEGR

Acessado em 04 de agosto de 2020

NEVES, José (FATEC - CPS); Santos, Fernando (EESC - USP): Implantação de Tecnologias de informação utilizadas na integração entre o chão-fábrica e os sistemas ERP. São Paulo, 2007.

Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/321149590_Implanta

Acessado em 09 de agosto de 2020

NUCCI, Camila: Pré-Requisitos para implantação bem sucedida de sistema ERP em empresa de pequeno porte.

Disponível em:

http://www.fatecsaosebastiao.edu.br/downloads/TGs/TG_2013_CamilaNucci.pdf

Acessado em 09 de agosto de 2020

NGANGA, Camilla Soueneta Nascimento; LEAL, Edvalda Araújo. A Utilidade de um Sistema ERP (Enterprise Resource Planning) no Processo de Gestão de Pequenas Empresas. Revista Contabilidade e Controladoria. Curitiba Paraná, 2015.

Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/35237/26110>

Acessado em 14 de agosto de 2020.

OLIVEIRA, Bruno; Ramos Júnior, Moacir; Albuquerque, João: Implantação de um sistema integrado de gestão no modelo de software as a service (SAAS): um estudo de caso em uma pequena empresa de engenharia. São Paulo, Novembro de 2009.

Disponível em: <http://www.periodicosibepes.org.br/index.php/reinfo/article/view/506>

Acessado em 27 de setembro de 2020

OLIVEIRA; Lindomar: Um estudo sobre os principais fatores na implantação de sistemas ERP 2006

Disponível: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Fun%C3%A7%C3%A3o+do+ERP&btnG=#d=gs_qabs&u=%23p%3DKIMku-gns7EJ

Acessado em 09 de agosto de 2020

PEREZ, Gilberto; Berlezzi, Fernando Luis Cazarotto; Silva, Marcio Moura da; Souza, Murilo Alves de. Fatores que determinam a escolha de Sistemas Integrados de Gestão (ERP) em pequenas e médias empresas: um estudo usando análise fatorial. Revista da Micro e Pequena Empresa. Campo Limpo Paulista – São Paulo.

Disponível em: <http://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RMPE/article/view/67/57>

Acessado em 02 Agosto de 2020

RICCIO; Edson: efeitos da tecnologia de informação na contabilidade estudo de Casos de Implementação de Sistemas Empresariais Integrados - ERP 2001

Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Fun%C3%A7%C3%A3o+do+ERP&btnG=#d=gs_qabs&u=%23p%3DtuVWR5wq0s4J

Acessado em 09 de agosto de 2020

ROCHA, Marisa; RIBEIRO, M.Sc: A importância do *Enterprise Resource Planning* (ERP) na tomada de decisões. São Paulo, 2017.

Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/c2bd/1614c753a3e50028052122107a95531a>

Acessado em 04 de agosto de 2020

SILVA, Fernanda: Contribuição do uso de modelagem de processos de negócios na implementação de ERP de fornecedores nacionais em pequenas e médias empresas.2005

Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/3785>

Acessado em 09 de agosto de 2020

SILVA, Silvio Freitas da. Proposta de Modelo de Sistemas de Gestão Integrada ERP para Pequenas e Médias Empresas. Campinas - São Paulo.
Disponível em:

http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/264370/1/Silva_SilvioFreitas_da_M.pdf

Acessado em 02 Agosto 2020.

SILVA, Sueli. Principais metodologias de sistema integrado de gestão empresarial em pequenas empresas de pequeno porte. São Paulo, 10 de dezembro de 2018.

Disponível em:

<https://repositorio.pgskroton.com.br/bitstream/123456789/23060/1/SUELI%20MON>

Acessado em 01 de agosto de 2020

SOARES, Farini, Alessandra e Bérghamo, Luciano. II SITEFA simpósio de tecnologia FATEC. Revolução digital: tendências tecnológicas no mundo moderno". O evento foi realizado na Fatec de Sertãozinho entre os dias 7 e 8 de outubro de 2019.

Disponível em: <https://sitefa.fatecsertaozinho.edu.br/index.php/sitefa/issue/view/2>

Acessado em 27 de julho de 2020

SOUZA, Patrícia; VASCONCELOS, Maria; TAVARES, Mauro; CARVALHO, Rodrigo e GUIMARÃES, Eloisa: Contribuições dos sistemas Enterprise Resource Planning para gestão da informação e do conhecimento: um estudo em uma empresa de pequeno porte na área gráfica. São Paulo, 2013.

Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4801011>

Acessado em: 02 de agosto de 2020

VIEGAS, Jacqueline. Estabelecimento de Sistema integrado de gestão: Qualidade e meio ambiente. São Paulo 2000.

Disponível em <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/3398>

Acessado em 01 de agosto de 2020

VIEIRA, Mauro: Contribuição dos sistemas de gestão empresarial ERP para a tomada de decisão: Estudos de casos múltiplos em organizações brasileiras. Minas Gerais, 2009.

Disponível em:

https://scholar.google.com.br/scholar?start=10&q=a+import%C3%A2ncia+do+erp+n+a+tomada+de+decis%C3%A3o&hl=pt-BR&lr=lang_pt&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&u=%23p%3DRgj3KqgdGmMJ

Acessado em 06 de setembro 2020

VOGEL, Jaime; Jr, Wood Thomaz. Práticas gerenciais de pequenas empresas industriais do Estado de São Paulo: um estudo exploratório. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas. São Paulo, 2013.

Disponível em: <https://regepe.org.br/regepe/article/view/34/21>

Acessado em 14 de agosto de 2020.

YAMAMOTO, Junior, Fernando; Discentes da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO souza, Mariangela; Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO: Como um sistema ERP pode auxiliar no crescimento de uma empresa.

Disponível em: <http://189.112.117.16/index.php/revista-cientifica/article/download/183/161>

Acessado em 09 de agosto de 2020

ZANELA, Amarolinda; Macadar, Marie; Soares, Rodrigo: Mudança Organizacional Provocada pela Utilização de sistemas integrados de gestão empresarial: Uma proposta de estudo. 1999

Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad1999-ai-13.pdf>

Acessado em 02 de agosto de 2020

3 Motivos para fazer análise de ROI no seu projeto de ERP,

Disponível em: <https://blog.i9tec.com.br/3-motivos-para-fazer-analise-de-roi-no-seu-projeto-de-erp/>

Acessado em 06 de setembro de 2020.

Silva, Glauber. Qual a importância da gestão de estoques e como um ERP pode ajudar?

Disponível em: <https://www.uppertools.com.br/blog/qual-importancia-da-gestao-de-estoques-e-como-um-erp-pode-ajudar/>

Acessado em 10 de Novembro de 2020.

De Sá; Albuquerque, André. Administração de Materiais: Noções e ferramentas. Portal Administração Tudo sobre Administração.

Disponível em: <https://www.portal-administracao.com/2013/12/administracao-de-materiais-conceito.html?m=1>

Acessado em 10 de Novembro de 2020.

Setúbal, Rosemiro. Histórico da Administração de Materiais. Administradores.com, 18 de Outubro de 2011.

Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/historico-da-administracao-de-materiais>

Acessado em 10 de Novembro de 2020.

Gestão de materiais: um ponto estratégico para o seu negócio. Tecnicon Sistemas Gerenciais, 07 de Novembro de 2018.

Disponível em: <https://www.tecnicon.com.br/blog/355-Gestao-de-materiais-um-ponto-estrategico-para-o-seu-negocio>

Acessado em 11 de Novembro de 2020.

Leite, Marcos. O impacto de um ERP no sistema de gerenciamento de estoque. Artsoft Sistemas.

Disponível em: <https://www.artsoftsistemas.com.br/blog/o-impacto-de-um-erp-no-sistema-de-gerenciamento-de-estoque/>

Acessado em 11 de Novembro de 2020.

Filho; Razzolini, Edelvino. Administração de Material e Patrimônio. Livros, 2012.

Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=tWPc37Anab0C&oi=fnd&pg=PA13&dq=info:zM8jdVltaksJ:scholar.google.com/&ots=zcSzOT8zZA&sig=Ab7khqVctq-HRQx2HojbIEr0ZRA#v=onepage&q&f=false>

Acessado em 11 de Novembro de 2020.

Filho: Severo, João. Administração de Logística Integrada Materiais PCP e Marketing. Livros, Rio de Janeiro, 2006.

Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=WVh06POvlc0C&oi=fnd&pg=PA7&dq=info:Y7Bdyow7pwJ:scholar.google.com/&ots=KQ5QqdoOaF&sig=YaFiF1gFnKxg6H7limBzVAdW3uE#v=onepage&q&f=false>

Acessado em 11 de Novembro de 2020.

Vieira; Flávio, Hélio. Gestão de Estoques e Operações Industriais. Livros, Curitiba, 2009.

Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=p2Vesonh30IC&oi=fnd&pg=PA13&dq=info:Kf7x80ON2zIJ:scholar.google.com/&ots=djAryPLU-D&sig=8L7HvtxNFBsGj9xEzSSdolErb_o#v=onepage&q&f=false

Acessado em 11 de Novembro de 2020.